

Engenheiros do Hawaii - Refrão de Bolero

```
Tom: D
                                                            Que atraem os meus instintos mais sacanas
  Bm
Eu que falei nem pensar
                                                            Teu olhar
Agora me arrependo roendo as unhas
                                                            sempre distante
Frágeis testemunhas
                                                            Sempre me engana
                                                                                Α
                                                                                            Bm Gbm G A
 Bb
                                                            Eu entro sempre na tua dança de cigana
De um crime sem perdão
                                                           Eu que falei nem pensar
Mas eu falei sem pensar
Coração na mão, como o refrão de um bolero
                                                           Agora me arrependo roendo as unhas
        Α
Eu fui sincero
                                                            Frágeis testemunhas
                                                             Bb
Como não se pode ser
                                                           De um crime sem perdão
                                                             Bm
                                                           Mas eu falei sem pensar G
Um erro assim tão vulgar
                                                           Coração na mão, como o refrão de um bolero
Nos persegue a noite inteira
                                                            Eu fui sincero
E quando acaba a bebedeira
                                                           Eu fui sincero
Ele consegue nos achar
                                                           Teus lábios são labirintos
Num bar,
                                                             G A
                                                           Que atraem os meus instintos mais sacanas
Com um vinho barato
                                                           Teu olhar
Um cigarro no cinzeiro
                                                            sempre distante
    Α
E uma cara embriagada no espelho do banheiro
                                                            Sempre me engana
                                                                                 Α
                                                                                         Bm Gbm G A Bm
Teus lábios são labirintos
                                                            É o fim do mundo todo dia da semana
```

Acordes

